

INVESTIGAÇÃO DA CATEGORIA DO ADJETIVO EM DICIONÁRIO DE LIBRAS

Enos Nascimento Alves Santos¹, Adriana Stela Cardos Lessa-de-Oliveira²

RESUMO

Este trabalho tem como escopo uma investigação do comportamento sintático de sinais classificados como adjetivos ou locução adjetiva em Libras. Para tanto, analisamos sinais das entradas da categoria do adjetivo em dicionário trilingue (português, libras e inglês), o *Novo-Deit Libras* (Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas) de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, e Aline C. L. Mauricio (2009). A transcrição dos dados foi feita em escrita Sel, conforme proposto por Lessa-de-Oliveira (2012, 2023). Os resultados deste estudo indicam que não há distinção morfológica, em Libras, entre as categorias verbal, nominal e adjetival.

PALAVRAS-CHAVE: Adjetivo, Distinção Categorial, Libras, Sinal.

INVESTIGATION OF ADJECTIVE CATEGORY IN LIBRAS DICTIONARY

ABSTRACT

This work aims to investigate the syntactic behavior of signs classified as adjectives or adjectival phrases in Libras (Brazilian Sign Language). To that end, we analyzed signs listed under the adjective category in the trilingual dictionary *Novo-Deit Libras* Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas) de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, e Aline C. L. Mauricio (2009). The data were transcribed using the Sel writing system, as proposed by Lessa-de-Oliveira (2012, 2023). The results of this study indicate that there is no morphological distinction in Libras between the verbal, nominal, and adjectival categories.

KEYWORDS: Adjective, Categorical Distinction, Libras, Sign.

INTRODUÇÃO

Como é sabido, os estudos gerativistas ocupam-se, principalmente, da sintaxe. Segundo pontua Kenedy (2024), isso se dá porque, para Chomsky, a sintaxe seria a parte fundamental do funcionamento do sistema linguístico humano. Assim sendo, por essa perspectiva, estudá-la e investigá-la criteriosa e cientificamente abre-nos "portas" ao mundo da cognição humana.

¹ Bolsista de iniciação científica CNPq. Graduando do Curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual do sudoeste da Bahia (UESB).

² Orientadora do presente trabalho de iniciação científica. Professora Doutora, Lotada no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Docente do programa de Pós-Graduação em Linguística PPGLin-UESB.

Assim sendo, a partir do aporte teórico oferecido pelo Gerativismo, este trabalho busca analisar o comportamento sintático de sinais da Libras classificados como adjetivo ou locução adjetiva no Novo Deit-Libras dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) de Capovilla et al, (2009), considerando a possibilidade de esses sinais apresentarem a mesma forma morfológica para nas posições sintáticas ocupadas por nome, verbos e adjetivos.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo Paiva (2019), fazer pesquisa é empreender uma tarefa de investigação sistemática com o objetivo de resolver um problema ou construir conhecimento sobre determinado objeto. A partir dessa definição, a autora identifica sete critérios de classificação de pesquisas: quanto à natureza, ao gênero, às fontes de informação, à abordagem, ao objetivo, aos métodos e, por fim, aos instrumentos de coleta de dados. Embora não esgotemos a definição de cada uma das classificações, podemos definir este trabalho como uma pesquisa teórica, de fonte secundária, exploratória e mista, amplamente conhecida como pesquisa quali-quantitativa.

O objetivo desta pesquisa, como já citado, é analisar sinais classificados como adjetivos e seu funcionamento em Libras. Para tanto, realizamos, em estudo prévio, a análise de dados de entrada da categoria adjetival no Novo-Deit, analisando 9.828 sinais e 14.000 verbetes em Português. Como resultado desse estudo, identificamos 1595 entradas registradas como adjetivos, dentre as quais 658 foram classificadas, ao mesmo tempo, como nomes e adjetivos e 145 como adjetivos e verbos. A partir desses resultados, propusemos a investigação sintática de parte desses dados, buscando analisá-los em frases nas quais assumam posições típicas a adjetivos, nomes e verbos (quando possível).

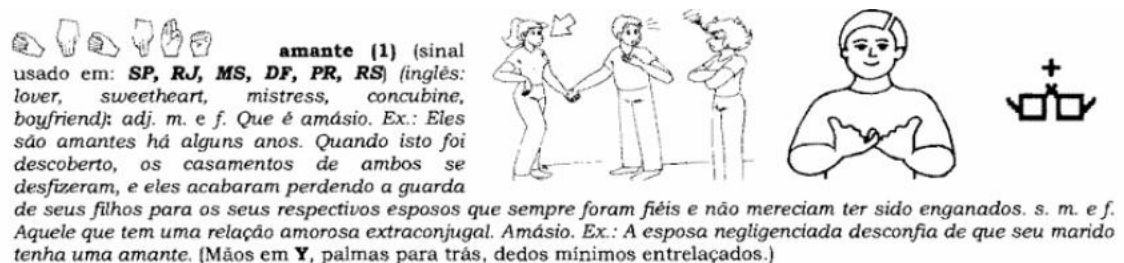
Para tanto, tomamos como instrumento de análise a escrita Sel: sistema de escrita trácico-fonêmico, proposto por Lessa-de-Oliveira (2012,2023). Por esse sistema de escrita, os aspectos morfofonológicos ficam evidenciados, já que o modelo propõe a análise da estrutura do sinal em quatro níveis: 1º) o nível dos traços: composto pelos aspectos articulatórios dos macrossegmentos /M/, /L/ e /Mov/; 2º) o nível dos macrossegmentos: composto por três macrossegmentos: a) /M/: configuração de mão; /L/: locução, parte do corpo e /Mov/: movimento; 3º) o nível da(s) unidade(s) MLMov e 4º) o nível do sinal propriamente dito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentação dos resultados obtidos até aqui, selecionamos o verbe Amante, trazido no Novo-Deit. O verbe possui estrutura trilingue: Português, Inglês e

Libras (tanto em ilustrações como por registro em SignWriting). Para descrição do sinal, além dos registros ilustrativos e em SignWriting, o dicionário traz uma série de orientações paramétricas para a articulação a sua articulação e a datilologia do mesmo.

Figura 2 – Verbete do sinal Amante no Novo-Deit



Fonte: Capovilla (2009, p. 225)

Como é possível constatar a partir da leitura do verbete, o dicionário classifica o sinal Amante como adjetivo masculino e feminino e substantivo masculino e feminino ao mesmo tempo. Portanto, como o objetivo deste trabalho é analisar possíveis aspectos morfofonológicos distintivos em Libras, propomos a análise do sinal Amante em três contextos sintáticos diferentes: um no qual ele figure em posição tipicamente nominal, outro em posição tipicamente adjetival e, também, outro contexto tipicamente verbal. Para tanto, elaboramos três frases, registradas tanto em Português como em Sel, visando o estudo das mesmas nos diferentes níveis do sinal tal qual propõe Lessa-de-Oliveira (2012, 2023).

Quadro 1- O sinal AMANTE funcionado como nome, verbo e adjetivo

SINAL	Tradução (lp)	Categoria em verificação	Frase em português	Frases em Libras (com escrita Sel) a serem verificadas quanto a sua gramaticalidade.
	Amante (1)	adjetivo	(A esposa e a amante do meu primo são minhas amigas.) 'Minha amiga esposa dele e minha amiga amante dele não se conhecem.'	 MEU AMIGO MULHER CONJUGE DELE MEU AMIGO MULHER AMANTE DELE ELAS-DOIS CONHECER NÃO
		nome	'Seu marido tem uma amante.'	 SEU CONJUGE TER AMANTE.
		verbo	'Eu vou amigar-me a você.'	 EU IR AMIGAR/*AMANTAR JUNTO VOCÊ

Fonte: Elaboração nossa

No exemplo a seguir, vemos o sinal ALTIVO, ocupando, além das posições de adjetivo, nome e verbo, também ocupando uma posição ambígua entre as categorias adjetivo e nome.

Quadro 2 - O sinal Altivo funcionado como nome, verbo e adjetivo

SINAL	Tradução (lp)	Categoria em verificação	Frase em português	Frases em Libras (com escrita Sel) a serem verificadas quanto a sua gramaticalidade.
	Altivo/altivez	adjetivo/nome (Ambiguidade)	'Sentiu altivo/altivez pela vitória obtida.'	 SENTIR ALTIVO/ALTIVEZ VITÓRIA OBTIDA/CONQUISTADA
	Altivo	adjetivo	'Gosto de pessoas altivas.'	 GOSTAR PESSOA ALTIVO
	Altivez	nome	'Ter altivez é importante.'	 TER ALTIVEZ IMPORTANTE
	*Altivar/orgulhar	verbo	'A vitória do filho *altivou/orgulhou o pai.'	 FILHO VITÓRIA *ALTIVOU/ORGULHOU PAI

Fonte: Elaboração nossa

CONCLUSÕES

Até aqui, verificamos a possibilidade de os sinais coletados no dicionário (classificados como adjetivos) poderem ocupar também as posições de nomes e verbos em sentenças em Libras.

Assim, os resultados apontam a possibilidade de o sinal em Libras apresentar a mesma forma morfológica em diferentes posições sintáticas, assumindo, portanto, funções correspondentes às categorias de adjetivo, nome ou verbo, conforme demonstrado pela amostra nos quadros acima.

REFERÊNCIAS

- BRITO, A. M. ***Categorias Sintáticas***. In: MATEUS, M. H. M et al. Gramática da Língua Portuguesa. Caminho - Lisboa, 2003.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo Deit-Libras dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas-v. 2. In: **Novo Deit-Libras dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas-v. 2**. 2009.
- KENEDY, Eduardo. **Curso básico de linguística gerativa**. Editora Contexto, 2024.
- LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana S. C. **Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear**. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012.
- LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella Cardoso. **Por uma modalidade escrita da Libras: estrutura frasal e sinalização, a estrutura fonológica do sinal e a escrita Sel** / Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira; 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2023.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**/ Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. - 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2019.